



Quinze anos da ONNeQ

Olimpíada Norte/Nordeste de Química, quinze anos, adolescente, nem tanto. Embrião do Programa Nacional Olimpíadas de Química, a Olimpíada Norte/Nordeste de Química fez sua primeira aparição em 1995, de lá para cá foram quinze ininterruptas edições anuais atendendo estudantes de dezesseis estados dessas regiões. A Olimpíada Norte/Nordeste de Química - ONNeQ, timidamente iniciada com 367 participantes, mas com objetivos audaciosos, nasceu com o propósito de provocar estímulos ao estudo da química nessas regiões e semear a idéia noutros estados brasileiros. Continuou ativa e pujante, ganhou musculatura e de seus desdobramentos celulares gerou o Programa Nacional Olimpíadas de Química do qual hoje faz parte, juntamente com a Olimpíada Brasileira de Química Júnior e a Olimpíada Brasileira de Química (ensino médio). Um conjunto de ações que alcançam estudantes desde a 8ª. série do ensino fundamental até o 3º. ano do ensino médio, um universo de 164 mil estudantes. Ao longo desses quinze anos, vencidos com muito esforço, a ONNeQ foi e continua sendo o farol que lança para o futuro as luzes que orientam o caminho da construção de uma sociedade alicerçada no conhecimento. Com frequência, os jovens que se destacam na ONNeQ são os mesmos talentos que brilham na Olimpíada Brasileira de Química, uma iniciativa que também oferece contribuição para a construção de uma densa base de conhecimentos capaz de suportar o rápido crescimento científico e tecnológico do país.

Não cabe destilar lamúrias - adversidades acompanharam o projeto em toda sua existência, é-me grato relatar os feitos e objetivos alcançados nesses 15 anos, e não são poucos. No estado do Ceará as olimpíadas de químicas encontraram terreno fértil, empolgou várias gerações de brilhantes jovens e se tornou referência na tarefa de identificar talentos. Uma considerável parte deles migra para outras cidades, na busca de melhores oportunidades, invadem e disputam com vantagens, espaços nas regiões mais desenvolvidas.

Um olhar sobre os bons resultados da ONNeQ mostra que há predomínio dos estudantes cearenses, uma sequência de bons resultados que se mantém desde sua criação, no entanto, nos demais certames, os resultados indicam um maior equilíbrio na definição das medalhas. Neste ano, estudantes do Espírito Santo, de São Paulo e do Distrito Federal aparecem com destaque na galeria dos que gravaram seus nomes nos troféus representativos das olimpíadas que disputaram. Realizou-se pela segunda vez a Olimpíada Brasileira de Química

Júnior, destinada a alunos de 8ª e 9ª séries do ensino fundamental, teve uma participação superior a 25 mil estudantes. Chegou-se a bom termo, apesar das dificuldades na operacionalização, decorrente do longo tempo de paralisação de muitas escolas cujas atividades ficaram suspensas em função do avanço do vírus H1V1. Mesmo assim, a participação desenhou um quadro que revelou o otimismo e expectativas criadas e aguardadas para esse final. Essa rápida expansão requer uma participação mais ativa de cada uma das coordenadorias estaduais, afinal, nessa faixa etária são revelados os talentos que iluminarão e fortalecerão os certames mais avançados

Destaques em 2009

Jovem cearense conquista primeiro lugar geral na 14ª Olimpíada Iberoamericana de Química realizada em Cuba, de sobra, o Brasil no primeiro lugar geral por equipe, os quatro estudantes brasileiros acumularam a maior quantidade de pontos dentre todas as treze equipes participantes. Em Cambrige/Oxford, cujas principais universidades locais realizaram a 41ª International Chemistry Olympiad, três medalhas foram conquistadas no conjunto de 254 participantes representantes de 68 nações. Destaque para Levindo Garcia Quarto, em sua primeira participação em torneio internacional, representando as cores brasileiras, foi premiado com medalha de prata. Feito que repetiu com maior destaque na olimpíada realizada meses depois em Cuba, ou subir o degrau mais alto do pódio.

Destaque também para a Olimpíada Brasileira de Química Júnior - OBQjr que conseguiu reunir, no seu segundo ano de existência, mais de 25 mil estudantes das duas últimas séries do ensino fundamental. Uma iniciativa de grande envergadura com eficiente contribuição para a precoce formação de talentos para a ciência e a indústria química.

Nos depoimentos assentados nos Anais que a cada ano se publicam, causa deleite a leitura das várias narrativas, histórias de talentosos jovens que tiveram suas vidas transformadas após a passagem por esse projeto. Testemunho vivo dos objetivos alcançados, a química fortalecida e preparada para os novos desafios lançados no campo das ciências e da tecnologia.

O Curso de Aprofundamento e Excelência em Química, realizado com muito sucesso no Instituto de Química da UNICAMP, teve na pessoa de seu diretor,

Considerações



Dr. Ronaldo Aloise Pilli, um grande incentivador. Pessoalmente cuidou da escolha dos docentes e da programação condizente com a potencialidade dos quinze estudantes selecionados. Todos eles deixaram a UNICAMP com ganhos pelas amizades firmadas e em termos de amadurecimento intelectual adquirido no convívio com os docentes da casa.

Ao CNPq reservamos nossa mais ampla gratidão, apoio sem o qual não seria possível alcançar os feitos aqui relatados. No âmbito dos estados, nova visão de gestão, a cada ano aumenta o número de fundações estaduais de apoio à pesquisa (FAP's) que complementam a participação do CNPq na busca por talentos na área de ciências, cumprindo assim a missão científica e social a elas destinadas.

Sérgio Melo



Endereços

Endereço dos coordenadores nos estados participantes do Projeto Nacional Olimpíadas de Química

NÚCLEO	COORDENADOR	ENDEREÇO PROFISSIONAL
COORDENADORIA GERAL	Prof. Sérgio Maia Melo melo@ufc.br sergio.melo@funcap.ce.gov.br	FUNCAP - Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Av. Oliveira Paiva, 941 - 60.822-130 Fortaleza - CE (85) 3101.2170 Ramal 120 - 3275.7862 (Fax)
COORDENADORIA REGIÕES SUL/SUDESTE	Prof. Álvaro Chrispino chrispino@infolink.com.br	CEFET - RJ (21) 2866.3179 (Telefax)
Vice-COORDENADORIA	Prof. José Arimateia Dantas Lopes arilopes@ufpi.edu.br arilopes@gmail.com	Universidade Federal do Piauí Pró-reitoria de Planejamento 64.049-550 Teresina - PI - (86) 3215.5620 3215.5692 (Fax)
ESTADO	COORDENADOR	ENDEREÇO PROFISSIONAL
ACRE	Prof. Rogério A. Sartori rogerio_sartori@yahoo.com.br	Universidade Federal do Acre CCN - Depto. de Ciências da Natureza BR 364 Km 4 - 63.915-900 Rio Branco - AC (68) 3901.2591
ALAGOAS	Prof. José Hélio dos Santos j.h.santos@uol.com.br	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de AL Rua Barão de Atalaia, s/n - Centro 57025-510 Maceió - AL Fone: (82) 2126-7000 21267016
AMAPÁ www.unifap.br	Prof. José Jeová Freitas Marques jeova.marques@bol.com.br sasteap@zaz.com.br sasteap@terra.com.br	Universidade Federal do Amapá Coordenação do Curso de Enfermagem Rodovia Juscelino Kubitschek, s/n - 68.900-000 Macapá - AP Fone: (96) 3312.1789 ou Secretaria do Conselho Federal de Farmácia Av. Raimundo Alves da Costa, 552, Centro 3223.8988 68906-020-Macapá-AP
AMAZONAS	Prof. Paulo Rogério da Costa Couceiro couceiro@ufam.edu.br	Universidade Federal do Amazonas Departamento de Química Av. Gal. Rodrigo Otávio Jordão Ramos, 3000 69.077-000 Manaus - AM Coroado (92) 3647.4028 - 3647.4027 (telefax)
BAHIA www.obaq.ufba.br	Prof. Lafaiete Almeida Cardoso lafaiete@ufba.br Profª. Sonilda Maria teixeira da Silva Prof. Djalma Jorge de S. Nunes	Universidade Federal da Bahia Instituto de Química Rua Barão de Geremoabo, s/n (Ondina) 40.170-115 - Salvador - BA (71) 3663.6443 3283.6813 3237.4117 (Fax)
CEARÁ www.npd.ufc.br/necim/	Profª. Leonilde Maria Câmara Jatahy leojatahy@ig.com.br	Universidade Federal do Ceará NECIM - Núcleo de Ensino de Ciências e Matemática Av. da Universidade, 2470 60020-180 - (85) 3366.3716 - Fortaleza - Ceará